

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS-  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ  
– MARANHÃO, em 24/01/2019.

Às quatorze horas, do dia 24 (vinte e quatro), do mês de janeiro do ano de 2019 (dois mil e dezenove), no auditório da SEMUS, reuniram-se os membros do CMS-Conselho Municipal de Saúde de Imperatriz – Maranhão, para tratar de assuntos de interesse da saúde local. Verificando-se a existência de quórum, conforme assinaturas constantes no livro de presença, a Sra. Presidente do CMS, Livia Dias Oliveira Bustamante, declarou aberta a reunião, saudando a todos os presentes. Em seguida, apresentou a proposta de pauta constando os seguintes itens na ordem conforme consenso de todos os presentes: 1º PONTO: Leitura de Ata da reunião anterior; 2º PONTO: Ciência do cancelamento das obras: Academia de Saúde Santa Rita e das UBS'S Petrolina, Chaparral e Vila Zenira; 3º PONTO: Farmácia Terapêutica – Apresentação de Normativa; 4º PONTO: Tesouraria da SEMUS; 5º PONTO: XV Conferência Municipal de Saúde, em preparação da 16ª CNS (=8ª + 8); 6º PONTO: Apreciação do Relatório do 2º Quadrimestre/2018; 7º PONTO: Carro do CMS e 8º PONTO: Informes. **1º PONTO: Leitura de Ata da reunião anterior**, feita pelo Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva que submetida à apreciação foi aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes. **2º PONTO: Ciência do cancelamento das obras: Academia de Saúde Santa Rita e das UBS'S Petrolina, Chaparral e Vila Zenira.** A Sra. Presidente do CMS Livia Dias Oliveira Bustamante informou que foi convidada pelo Setor de Engenharia no período do recesso de final de ano dia 02.01.2018, quando lhe foi entregue documentação solicitando a aprovação desse colegiado para devolução do recurso de um projeto feito na gestão passada ao Ministério da Saúde para construção da Academia de Saúde do Santa Rita e das Unidades Básicas de Saúde de Petrolina, Chaparral e Vila Zenira. Porém por falta de documentação e o não cumprimento de alguns critérios, essas não foram executadas. Convidamos o responsável pelo Setor de Engenharia a se fazer presente nesta reunião para maiores esclarecimentos, mas infelizmente o Sr. Dionatas Alves não pode comparecer e por conta disso tem duas proposições: aprovar essa proposta de cancelamento com a documentação apresentada ou se deixa para próxima reunião. Vários Conselheiros se manifestara, onde o Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que essa justificativa devia ser feita por alguém do planejamento, se não veio,

deve ser retirado da pauta. Todos foram de acordo com a retirada desse ponto de pauta. O Conselheiro Jurandi Mesquita sugere que esse material seja distribuído entre os Conselheiros. **3º PONTO: Farmácia Terapêutica – Apresentação de Normativa.** A Presidente comentou que essa normativa foi enviada por e-mail, acredita que todos já leram o material, mas por falta de um representante para tirar as dúvidas, então sugere que seja retirado da pauta. Todos foram de acordo. **4º PONTO: Tesouraria da SEMUS.** Mudança de local. Conversamos com a pessoa que solicitou essa pauta e ficou decido primeiro fazer uma reunião com o Gestor sobre essa mudança e posteriormente traremos para esta plenária. **5º PONTO: 15ª Conferência Municipal de Saúde, em preparação da 16ª CNS (=8ª + 8).** A Presidente informou que esse ano teremos duas conferências, essa que deve ser realizada até 15 de abril de 2019 para tratar da Conferência Nacional de Saúde e a Conferência Municipal para escolha do novo conselho de saúde. O gestor já indicou as pessoas para auxiliar o conselho na elaboração dessa conferência e nós vamos indicar mais quatro nomes para juntos compor a Comissão Organizadora da Conferência. Essa comissão tem que ser proativa, não ficar esperando pelo gestor ou pela Mesa Diretora do CMS. Precisamos fazer uma Conferência organizada com a participação social, ir às Associações de Moradores, nas Igrejas, ou seja, movimentar a sociedade para que todos entendam a necessidade dessa discussão, compareçam e sejam bem recebidos por uma conferência eficaz, organizada e efetiva. Nesse momento deu oportunidade para quem quer indicar seu nome para compor a comissão como representante do CMS e foram indicados e aprovados os seguintes nomes: representantes do CMS: Acilea Santos Nascimento Pereira (Gestor), Francineide Pereira Alves (Trabalhador), M<sup>a</sup> Tamar Torquato Cavalcante Sousa e M<sup>a</sup> das Graças Carvalho de Sousa Magalhães (Usuário) e Representantes da Semus: Mariana Jales de Souza, Giselly Vieira Gomes, Bruna Castro Barbosa de Matos e Jucerlene de Sousa Sena, o que foi aprovado por unanimidade a composição da Comissão Organizadora da 15ª Conferência Municipal de Saúde de Imperatriz – Maranhão. **6º PONTO: Apreciação do Relatório do 2º Quadrimestre/2018.** A Presidente do CMS fez uma breve explanação e em seguida solicitou ao Conselheiro Hélio José Bertoldo que procedesse a leitura do Relatório da Comissão de Fiscalização, referente ao 2º Quadrimestre (maio, junho, julho e agosto) / 2018 dando parecer favorável a apreciação do mesmo. A Conselheira Maria das Graças Carvalho de Souza Magalhães acha que o CMS precisa de um contador para ajudar a

Comissão de Fiscalização a ver de fato se esses recursos foram aplicados e que a sociedade precisa saber dessas informações. A Presidente disse que o contador vai analisar, mas quem vai dar essa garantia de que realmente o recurso foi aplicado na saúde, é o próprio Conselho através da Comissão de Acompanhamento da Rede ao realizar suas visitas, onde os mesmos veem parte do que está relatado no relatório quadrimestral, por isso é importante que cada comissão faça o seu papel. Disse ainda que confiamos no relatório feito pelos membros da Comissão de Fiscalização. A Conselheira Francineide Pereira Alves informa que a Comissão olha por amostragem e que essa fiscalização não depende só do CMS, já passou pela Câmara Municipal e foi aprovado pelo Ministério Público. O Conselheiro Manoel Alves Pereira comentou que as Coordenações vem e apresentam de fato o que eles realizaram. Após todas as discussões, a Presidente colocou em apreciação o Relatório do 2º Quadrimestre (maio, junho, julho e agosto) / 2018, o que foi aprovado com 13 (treze) votos a favor e 03 (três) abstenções: Jurandi Mesquita e M<sup>a</sup> das Graças Magalhães por falta de entendimento e Francineide Pereira Alves, por falta nas reuniões da comissão. **7º PONTO: Carro do CMS.** A Presidente fez uma breve explanação da caminha do CMS para adquirir o carro com motorista e acha prudente trazer essa discussão para a plenária, para que os Conselheiros possam deliberar sobre o uso do veículo. Chegou para o CMS duas solicitações, uma relacionada à hemodiálise que estava sem transporte. Discutimos e foi elaborado um projeto onde a Coordenadora do programa Roberta Fernandes da Costa irá realizar visitas domiciliares aos usuários do transporte pra realização de hemodiálise e fazer através desta, um levantamento social das famílias pra ver se realmente necessitam desse transporte, e assim, está solicitando a liberação do carro do Conselho para realização dessas visitas. A outra situação que solicitaram o carro do CMS foi devido ao aumento do índice de mortalidade materna e fetal em 2018, e como tem muitas áreas descobertas de PSF, essas mulheres gestantes estão com dificuldade em realizar seu pré – natal, pois não tem Enfermeiro lotado naquela UBS para área descoberta, isso impactou na negativamente nesse indicador, então foi elaborado pelo Programa Saúde da Mulher um projeto chamado: "Pré Natal Itinerante: Porque o SUS é para todos!", onde uma Enfermeira está indo as localidades estratégicas para fazer esse tipo de atendimento. Por conta dela não tem um local específico, foi solicitado o carro do CMS para fazer esse tipo de atendimento, e solicitaram o carro do CMS para fazer o traslado dessa profissional a fim de melhorar a qualidade do serviço do SUS e trouxe esse assunto

para a plenária decidir a possibilidade de ceder o carro do CMS para tal atividade. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que o carro não é próprio é alugado para ficar a disposição do Conselho das 8 às 14 horas. Só que a tarde a SEMUS faz uso do carro por necessidade e quando tem alguma urgência em outros horários o carro é cedido, desde que não atrapalhe as atividades do CMS. Diante do exposto, sugere ao plenário que o carro seja liberado para a SEMUS a partir das 14 horas e convida o Sr. Robério Santos – Coordenador do Setor de Frotas da SEMUS para explicar a esse conselho porque precisam do carro e a plenária é quem vai decidir se concorda ou não. Com a palavra o Sr. Robério Santos falou que a SEMUS tem uma demanda crescente, pacientes em tratamento com hemodiálise, e apesar de ter duas vans com 20 lugares, ainda não é insuficiente. Já conversou com Dr. Alair e se tivéssemos 4 vans, ainda assim não seria suficiente. As vans tem horário de chegada e de saída, mas tem pacientes que ficam debilitados após a hemodiálise, daí o motorista não tem como ficar esperando esse paciente e nem como vir busca-lo depois, porque ele já tem outro turno. Esse paciente fica lá na clínica, e quando termina de tomar medicamento e está liberado, não tem como ir pra casa e esse é um problema frequente. Devido o Conselho ter como competência também servir a comunidade, poderia estar amenizando essa situação permitindo que a SEMUS utilize o veículo no período da tarde e em algum outro momento, sem interferir no bom andamento do CMS. A manutenção do veículo é feita pela SEMUS, bem como o seu abastecimento. Franqueada a palavra a Conselheira Acileia Santos Nascimento Pereira disse que colocou para a Presidente a importância da Comissão de Acompanhamento da Rede estar fazendo esse acompanhamento junto com a Roberta Fernandes pra estar vendo quem realmente precisa. A Conselheira M<sup>a</sup> das Graças Carvalho acha inviável disponibilizar o carro do CMS, e acha que o município em vez de alugar carros, deveria comprar e ter seu próprio patrimônio de carros. A Conselheira Francineide Pereira Alves lembra que o Coordenador do SAMU tinha recebido novas ambulâncias e se comprometeu doar uma das duas ambulâncias das mais antigas para a hemodiálise e acredita que esse tipo de serviço deveria ser da Assistência Social, haja vista que, o serviço é para quem deste necessita diferente da saúde que é universal. Concorda com a fala da Conselheira M<sup>a</sup> das Graças Carvalho em relação da impossibilidade de emprestar o carro do CMS para outros serviços, pois o último carro do Conselho teve perda total em tempo recorde. O Conselheiro João Pereira da Silva Filho concorda com a Conselheira Francineide Pereira que o

transporte sanitário é responsabilidade do SUS. O Conselheiro Luiz Gonzaga Correa Neto comentou que o pessoal da SEMUS usou tanto que acabaram com o carro e quando não servia mais pra nada diziam que o carro era do Conselho e, após as explicações do Coordenador de Frotas, é a favor que o carro fique a disposição do Conselho no período da manhã e ser utilizado pela SEMUS a tarde, em casos de emergência e ações programadas, desde que não prejudique as ações do Conselho. O Sr. Robério Santos disse que o carro não é para ficar a disposição, é só uma vez ou outra, não como regra, mas como exceção em momentos de extrema necessidade. O próprio veículo do Conselho foi uma emergência e devido à necessidade do CMS, esse veículo veio de outra secretaria, desviou-se o rumo e hoje está na SEMUS. Trás isso para o Conselho porque pode ser que alguém veja o carro a noite em lugares diferentes que não é da rotina e sendo deliberado aqui todos já ficam cientes. A Presidente apresenta a proposta inicial. PROPOSTA 01 – o empréstimo do veículo do CMS a partir de uma solicitação para casos específicos, demandas pontuais. Como já havia pontuado anteriormente que havia essas solicitações de fazer à triagem social da atenção a hemodiálise e a questão da emergência da atenção ao pré – natal. Então seria um empréstimo para essas questões previamente solicitadas e avaliadas pela Mesa Diretora e liberada para que seja utilizado. PROPOSTA 02 – Proposta solicitada pelo Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva de que a partir das 14h o carro seja liberado para a SEMUS, haja vista que o período da tarde dificilmente o CMS tenha ação. A mesma concorda desde que a partir do momento que houver necessidade do Conselho, a prioridade seja sempre do CMS. PROPOSTA 03 – negar essa seção do veículo haja vista toda dificuldade que esse Conselho já passou por falta de um transporte. Com a palavra o Conselheiro Hélio José Bertoldo disse que esse carro é diferente do outro que a SEMUS tomou conta e acabou. Esse veículo tem motorista próprio do CMS e só vai pra algum lugar mediante autorização do Conselho e por isso mesmo solicitou esse ponto de pauta porque o carro não é só nosso, é do povo, é da população, é da saúde, porém é a SEMUS quem cuida da manutenção. A Presidente do CMS propõe juntar as duas primeiras proposições. A Conselheira Francineide Pereira Alves comentou as solicitações do carro seja via ofício previamente, seja no período da manhã ou da tarde. O Conselheiro Jurandi Mesquita disse que o carro não vai ficar parado, pois temos as comissões que fazem visitas e vamos convocar as comissões para fazer calendário de visita. Ao retomar a palavra a Presidente encaminha para

votação: Proposta 1: que o carro alugado para prestação de serviço para o Conselho Municipal de Saúde servirá da seguinte forma: das 8h às 14h ficará a disposição do CMS, sendo que mediante solicitação prévia por escrito e aprovada pela Mesa Diretora, poderá servir a outros setores da saúde neste horário e a partir das 14h às 18h fica como prioridade para uso da SEMUS, desde que não tenha nenhuma atividade do CMS. Proposta 2: não emprestar o carro do CMS. Venceu a proposta 1 (um) com 10 (dez) votos a favor e 04 (quatro) votos contrários, ficando do Setor de Frotas enviar mensalmente para o CMS relatório mensal dos locais que o carro se deslocou, serviços e quais os programas. E o motorista Sr. Pedro Teles entregar o carro sem avaria e receber sem avaria. **8º PONTO: Informes.** A Conselheira Graça Carvalho disse que a Comissão de Divulgação não está funcionando por conta do projeto que era para fazer o jornal não ter sido aprovado, soube que está na PAS – Programação Anual de Saúde, mas a mesma não viu. O seu objetivo quando se propôs a trabalhar com essa comissão foi divulgar as ações do CMS, mas vai divulgar as ações nos grupos de whatsapp e fazer esse CMS conhecido. A Presidente esclarece que a PAS foi construída dentro dessa plenária, onde a Conselheira M<sup>a</sup> das Graças trouxe essa solicitação e ela foi corrigida por conta das observações da Conselheira e lhe causa estranheza ela falar que não viu, e várias vezes já foi com a mesma no Setor de Planejamento para ver essa questão. Na ocasião o Secretário de Saúde disse que, como a SEMUS já possui um assessor de comunicação, não seria possível contratar um para ficar a disposição do Conselho, no entanto, o da secretaria ficaria a disposição para auxiliar essa comissão no que fosse possível. A Presidente informa ainda, que apresentou-a ao responsável pela ASCON. A Conselheira Francineide Pereira Alves comentou que hoje passou em um canal de televisão, onde o Jornalista Rômulo pedia uma cadeira de rodas, daí uma pessoa doou uma cadeira de roda, sendo que essa cadeira foi reconhecida como do HMI – Hospital Municipal. O Conselheiro Jurandi Mesquita disse que não gostou de tanto elogio para a gestão chamando de parceiros e nem da aprovação do carro para a SEMUS. O carro é do CMS e daqui a pouco vai estar sem condições de rodar. Somos parceiros, mas não combinamos com o que tá errado e vamos fazer o calendário das reuniões das comissões para saber quais os dias o carro pode estar à disposição da SEMUS. Livia sugere que esse calendário seja feito ainda esse mês. O Conselheiro Luiz Gonzaga Correa Neto informa que no Programa de DST – AIDS está faltando água. A Presidente do CMS comunica ao Plenário que está pedindo seu afastamento de 60

(sessenta) dias da presidência do Conselho, sendo que durante esse período a Vice – Presidente Ana Cláudia Braga Santos Silva estará assumindo a frente dos trabalhos. Como nada mais havia a ser tratada, a Presidente do CMS agradeceu aos Conselheiros e Convidados pela participação, quando deu por encerrado os trabalhos da mesa, da qual foi lavrada a presente Ata, que após sua apreciação será assinada pelos Conselheiros presentes. Imperatriz – Maranhão, 24 de janeiro de 2019.

ACILEA SANTOS N. PEREIRA  
ANA CLAUDIA BRAGA SANTOS SILVA  
ANTONIO RODRIGUES DA SILVA FILHO  
ERCY Mª DO NASCIMENTO CHAVES  
FRANCINEIDE PEREIRA ALVES  
HÉLIO JOSÉ BERTOLDO DA SILVA  
JOÃO PEREIRA DA SILVA  
JURANDI MESQUITA  
LÍVIA M. DIAS OLIVEIRA BUSTAMANTE  
LUCÍLIA DO NASCIMENTO LIMA  
LUIZ GONZAGA CORREIA NETO  
Mª RAIMUNDA DE SOUSA ARRAZ  
Mª da CONCEIÇÃO DE SOUSA SILVEIRA  
Mª das GRAÇAS C. SOUZA MAGALHÃES  
Mª TAMAR TORQUATO C. SOUSA  
MANOEL ALVES PEREIRA  
MARIA APARECIDA ALVES  
ROSEMAR MELO TELES

Ana Cláudia Braga Santos Silva  
Antonio Rodrigues da Silva Filho  
Francineide Pereira Alves  
Hélio José Bertoldo da Silva  
João Pereira da Silva  
Jurandi Mesquita  
Livia M. Dias Oliveira Bustamante  
Lucília do Nascimento Lima  
Luis Gonzaga Correia Neto  
Mª Raimunda de Sousa Arraz  
Mª da Conceição de Sousa Silveira  
Mª das Graças C. Souza Magalhães  
Mª Tamar Torquato C. Sousa  
Manoel Alves Pereira  
Maria Aparecida Alves  
Rosemar Melo Teles